Avaliações de Desempenho Discente 2021

1 DE DEZEMBRO 2021

IFCE – Jaguaribe

Coordenadoria Técnico-Pedagógica - CTP

Relatório das Avaliações de Desempenho Discente 2021

Muitos são os problemas de aprendizagem vivenciados pelos alunos no mundo todo, visto que desde o ano de 2020, vive-se uma pandemia que interfere diretamente no acompanhamento de aulas e, por conseguinte, dificulta o entendimento dos conteúdos e resolução de atividades, dificultando o acesso desses discentes ao conhecimento. Esses obstáculos agravam-se e parecem, às vezes, intransponíveis nas comunidades mais carentes. Sabe-se que nos Institutos Federias de Ensino, os alunos são oriundos das mais diversas camadas sociais, carecendo, dessa forma, de uma averiguação amiúde dos problemas de acesso e permanência dos seus educandos. A realização de avaliações de desempenho discente periódica busca compreender, o mais próximo possível do real, os diversos problemas do educando na sua aprendizagem. Para isso, foram escolhidos para nortear essas intervenções avaliativas os seguintes objetivos: identificar os problemas de aprendizagem vivenciados pelos discentes advindos do ensino remoto no ano de 2021; levantar as dificuldades socioeducativas enfrentadas pelos alunos durante o ensino remoto; conhecer as condições de acesso à internet dos alunos no ensino remoto.

Foram feitas três intervenções avaliativas ao longo do ano de 2021: a primeira em março; a segunda em agosto e; a terceira em novembro. Na primeira foram realizadas reuniões através do GoogleMeet com os discentes, distribuídas em 5 dias, utilizando-se de "horários vagos". A segunda avaliação foi feita por meio do GoogleForms, devido à expectativa de um retorno mais célere das informações, bem como pela dificuldade em se utlizar de "horários vagos", visto que já se vislumbrava o retorno de aulas práticas, pelo menos, em demonstração. Já a terceira avaliação de desempenho discente, apesar de ter utlilizado o GoogleForms como meio de coleta das informações, o fez não pelos mesmos motivos da segunda avaliação, mas pelos resultados obtidos a partir desta,

assim como pela facilidade de registrar inúmeros dados importantes no momento da abordagem, como taxa de imunização, por exemplo.

Foi possível verificar um padrão de comportamento nas respostas dos alunos em diversos temas, apesar da heterogeneidade do público alvo.

Na primeira avaliação os discentes responderam, por meio de reuniões via GoogleMeet, a perguntas relacionas a: acesso às aulas, organização do tempo nos estudos, formato e quntidade das atividades, pontos positivos e negativos do ensino remoto e comparação 2021/2020. Por causa do formato da abordagem, não foi possível mensurar o índice com precisão das manifestações acerca dos tópicos levantados pela equipe pedagógica. No entanto, houve a percepção por todos os membros de que os alunos estavam: com dificuldades acentuadas no acesso às aulas, devido a falta de estrutura domicilar tanto no que tange à internet como aos equipamentos eletrônicos; perdidos na organização e controle do tempo na hora de estudar e resolver as atividades, deixando acumular tarefas e comprometendo seu desempenho escolar em notas e arendizagem.

Na segunda avaliação os discentes foram interpelados sobre: atraso na entrega das atividades; o formato das atividades; seu estado emocional; participação nas aulas síncronas e assíncronas. Como foi realizada por GoogleForms, ficou mais fácil para representar em números as angústias dos educandos. 69,8% dos participantes responderam que as atividades ainda são muitas; 45% culparam, pelo atraso na entrega das atividades, a quantidade elevada destas. 13% atribuíram o atraso à falta de entendimento do conteúdo; 13% ao formato das atividades; 13% à falta de organização do aluno. 94% informaram que as atividades propostas contribuem com a aprendizagem e avaliação. 73% disseram que estão participando das aulas síncronas; 79,2% informaram que aproveitam as aulas que os docentes reservam para a resolução de atividades; 58% dos participantes consideram que seu estado emocional atrapalha seus estudos nesse momento.

Na terceira avaliação a equipe buscou questões que ajudassem a entender o momento, assim como subsidiassem o retorno gradual pretendido, na época, pelo campus Jaguaribe. Diante disso, aplicou-se um questionário eletrônico com temas pertinentes aos anseios supracitados, obtendo-se os seguintes resultados:

- ✓ TAXA DE IMUNIZAÇÃO - 92% haviam tomado a primeira dose da vacina;

- ✓ ENTREGA DAS ATIVIDADES – 40% estavam entregando as atividades em dia, 8% com atraso e 52% às vezes com atraso, outras em dia;
- ✓ O BOM USO DAS AULAS – 66% disseram que estavam fazendo um bom uso dessas aulas para a resolução de atividades, assim como tirar dúvidas;
- ✓ SAÚDE MENTAL – 55% informaram que estão com problemas de saúde mental;
- ✓ HORÁRIO DISPONÍVEL PARA O ATENDIMENTO DISCENTE – 48% relataram que nunca haviam usado o serviço e 25% não tinham conhecimento desse horário.
- ✓ DESEMPENHO NAS AVALIAÇÕES – 66% informaram que tiveram resultados positivos e 30% foram ruins.
- ✓ DIFICULDADE NAS PROPEDÊUTICAS E TÉCNICAS – 57% responderam que têm dificuldades acentuadas nas da base técnica e e 12% nas propedêuticas.

As três avaliações se mostraram bastante importantes no processo de identificação das dificuldades de aprendizagem, com o fornecimento imediato de dados relevantes para intervenções necessárias junto aos discentes. Foi possível, com essas informações, não só elaborar ações, como propor outras aos docentes, coordenações de curso e à coordenadoria de assuntos estudantis, com o objetivo de mitigar os problemas enfrentados pelos alunos.